



Campanha salarial: mensagem a todos os bancários

Confira na página 2, o editorial da Diretoria do Sindicato sobre a Campanha Nacional dos Bancários.

A hora da pressão!

Negociação com os bancos só vai avançar com a mobilização da categoria. Fenaban promete apresentar proposta de reajuste nesta quarta-feira, dia 24



ESTAMOS NA LUTA
Diretores do Sindicato realizaram, na semana passada, caravanas em Jacarepaguá, Vila Valqueire, Marechal Hermes e Bento Ribeiro. Nas fotos, visita à agência do BB, na Freguesia (ao lado), e o Sindicato Móvel no HSBC da Praça Seca (abaixo)

Foram seis rodadas de negociações e, até agora, nada. Os banqueiros rejeitaram todas as propostas sobre saúde e condições de trabalho, igualdade de oportunidades, emprego e segurança. A expectativa entre os bancários é grande. A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) prometeu apresentar, na negociação desta quarta-feira, dia 24, uma proposta para as cláusulas econômicas, como reajuste salarial, participação nos lucros e resultados (PLR), pisos salariais e auxílios. Os bancos não só rejeitaram todas as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores, como ameaçam retirar direitos conquistados. “Nós já conhecemos a choradeira dos bancos na hora de reconhecer que são os bancários que constroem as riquezas do setor financeiro. Não existe fórmula mágica. Somente com a mobilização e a unidade nacional da categoria é que vamos avançar nas negociações. É hora da pressão”, avalia José Alexandre, presidente em

exercício do Sindicato. Consciente de que os banqueiros só negociarão a sério com a mobilização da categoria, o Comando Nacional dos Bancários aprovou um calendário de mobilização que aponta para a greve caso os bancos não atendam às reivindicações (veja quadro acima).

O SINDICATO NAS AGÊNCIAS

O Sindicato do Rio intensi-

fica a mobilização a cada semana. Desde agosto, diretores da entidade visitam, em caravanas, unidades de todas as regiões da cidade. Na semana passada, os sindicalistas percorreram os bairros da Taquara, Pechincha, Freguesia e Anil, em Jacarepaguá, além de Marechal Hermes, Vila Valqueire e Bento Ribeiro. O Sindicato móvel é a novidade da campanha e faz o maior sucesso.



De olho no calendário	
Data	Tema
22 a 29/9	Mobilização nacional: manifestações em todo o país
23 e 24/9	Negociação específica no Banco do Brasil
24/9	Negociação com a Fenaban (cláusulas econômicas)
25/9	Dia Nacional de Luta/Plenária nacional
26/9	Negociação específica com a Caixa Econômica Federal e com o BNB

BOTEQUIM BANCÁRIO

‘Festa do Kafona’ também terá pagode, funk e rock

A “Festa do Kafona”, que prestará uma homenagem ao brega nacional, na próxima sexta-feira, no Botequim Bancário, vai ter o salão agitado também com o melhor do funk, do pagode, da MPB, do axé e do rock brasileiro. O auditório do Sindicato vai se transformar num caldeirão musical, onde ninguém vai con-

seguir ficar um segundo parado.

A festa será animada pela banda Copacabana Beach, e começa às 19 horas. O auditório do Sindicato fica na Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar. Mas não se esqueça: venha vestido a caráter, com aquela camisa de viscoso, sapato social e girassol na lapela. Não perca e divirta-se muito.



Reunião no Sindicato discute ação do FFC

A Comissão de Negociação dos Participantes do Fundo Francisco Conde (FFC) está convocando bancários de todo o país para reuniões para explicar a ação que pretende mover para defender os direitos de quem entrou no BCN após janeiro de 1979. A primeira será no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, nesta quarta-feira, dia 24, às 18h30. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar. Estará presente o diretor do Sindicato do Rio Adilson Barros, um advogado da entidade e o diretor do Sindicato de São Paulo Ricardo Corrêa.

Bancários do Searj elegem representantes na Cipa

Os bancários da Sede Administrativa do Rio de Janeiro (Searj) do HSBC elegeram, no último dia 18, seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), da unidade. Carlos Monteiro (36 votos), Carlos Alegria (31) e Cláudia Pasqualine (23) foram os três mais votados e ficaram como titulares. Como suplentes, Anderson Dutra (21 votos), Carlos André (19) e Laureane dos Santos (18).

AR-CONDICIONADO SUJO

Um dos graves problemas a ser resolvido pela nova Cipa, juntamente com o Sindicato, é o do ar-condicionado. Apesar de ter lucrado R\$ 770 milhões só no primeiro semestre deste ano, o HSBC se nega a gastar menos de R\$ 3 mil para limpar o aparelho. O diretor do Sindicato Amarildo Silva cobrou da direção do banco a contratação de uma empresa para fazer o serviço. Obteve a resposta absurda de que o custo era alto. “O Sindicato exige a imediata aprovação do orçamento para a limpeza do ar-condicionado central, que, extremamente sujo, traz risco de doenças para bancários e clientes.

EDITORIAL

Campanha Nacional dos Bancários: estamos no caminho certo

Nós defendemos a Campanha Nacional dos Bancários porque a unidade da categoria é fundamental para que não venhamos a cometer erros do passado, como no final dos anos 80 e início dos anos 90, quando a categoria se dividiu, resultando num grande prejuízo para os companheiros dos bancos públicos e dos bancos privados. Na época, perdemos poder de mobilização. A fragilidade foi tanta, que a Fenaban sequer negociou com os sindicatos. O mesmo aconteceu no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, cujas pautas eram entregues no protocolo dos bancos, num total desrespeito à categoria. Os mais antigos se lembram disso.

A unificação dos bancários é fundamental para avançarmos nas negociações e arrancarmos um acordo coletivo que atenda às expectativas da categoria, tanto nas questões gerais como nas reivindicações específicas.

Setores da oposição mentem ao dizer que a campanha salarial está atrasada. O andamento da campanha no Rio está em sintonia com a campanha nacional e com o ritmo natural implementado nos últimos cinco anos, cujas campanhas têm sido fechadas sempre no mês de outubro. Além disso, o ano eleitoral em nada atrapalha a nossa luta. Estes setores que apostam na divisão da categoria

são os mesmos que levaram os bancários a uma aventura irresponsável em 2004, quando realizamos uma greve de 30 dias e parte da categoria (funcionários do Banco do Brasil), sob imposição do Tribunal Superior do Trabalho (TST), foi obrigada a sair da campanha, sendo submetida a um acordo inferior ao que defen-

O compromisso da diretoria do Sindicato é com os bancários. Por isso, repudiamos qualquer tentativa de divisão da categoria que nos leve ao risco de uma aventura irresponsável, cujo único objetivo é atender a interesses isolados de alguns, em prejuízo de toda a categoria.

díamos no início da campanha salarial.

A direção do Sindicato está tocando a campanha como deve ser. Desde julho, promovemos manifestações. A partir de agosto, iniciamos caravanas em todas as regiões do Município do Rio de Janeiro. Até ontem (22), já havíamos visitado agências nos seguintes bairros: Centro, Botafogo, Copacabana, Tijuca, Caju, Ceasa, Fazenda Botafogo, Triagem, Rocha, Jacaré, Benfica, Pavuna, Anchieta, Madureira, Ilha do

Governador, Jacarepaguá, Guadalupe, Rocha Miranda, Coelho Neto, Vila Valqueire, Marechal Hermes e Bento Ribeiro. O Sindicato está nas ruas, nas agências, nos locais de trabalho para ouvir as demandas dos bancários, convocá-los para participarem da campanha e fortalecer a luta de toda a categoria. Estamos na base.

Nas negociações, temas fundamentais como assédio moral, melhores condições de trabalho e de saúde, igualdade de oportunidades e o fim das metas abusivas, também têm sido tratados como prioridades. Precisamos avançar também nesses itens.

O compromisso da diretoria do Sindicato é com os bancários. Por isso, repudiamos qualquer tentativa de divisão da categoria que nos leve ao risco de uma aventura irresponsável, cujo único objetivo é atender a interesses isolados de alguns, em prejuízo de toda a categoria.

Esta semana vamos intensificar a mobilização e as manifestações. Vamos construir juntos, em sintonia com os bancários de todo o país, uma mobilização crescente, esgotar a via negociada e, caso nossas reivindicações não sejam atendidas, aí, sim, construir uma greve nacional forte e unificada. Estamos no caminho certo.

Diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

Sindicato discute férias e transferências no Pólo Rio

Dirigentes do Sindicato reuniram-se com a gerência do Pólo Rio do Bradesco, no último dia 8, para discutir problemas como proibição da venda de dez dias das férias e transferências. O administrador Marcos Lanceiro alegou desconhecer o primeiro assunto. E que as transferências acontecem devido à queda no volume de serviços.

A proibição da venda dos dez dias, no entanto, vem acontecendo e não somente

no Pólo Rio. Muitas denúncias deste tipo têm chegado ao Sindicato. Almir Aguiar, um dos diretores que participou do encontro com Lanceiro, entrou em contato com o departamento de Recursos Humanos do Bradesco, na matriz, e cobrou uma solução imediata para o caso. Ele lembrou que o banco, inclusive, editou uma circular sobre o assunto, em que não cria qualquer obstáculo para a venda.

“Na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) consta a obrigatoriedade do empregador aceitar o pedido de venda por parte do empregado”, lembrou Almir. Estiveram na negociação, ainda, os diretores do Sindicato Marcos Viana e Sérgio Menezes. Sobre as transferências, o Sindicato continuará fiscalizando, pois entende que a queda da demanda por serviços no Pólo está relacionada à terceirização, que é ilegal em atividades fins.

Mais de 10 mil na Caminhada pela Liberdade Religiosa

FOTO: MANDO NEVES



Os diretores do Sindicato Maria Izabel Menezes (E), Maria de Fátima, Verton da Conceição, Maria Aparecida (Cida) e Cidinéia, do Centro de Atenção à População Marginalizada (CEAP) participaram do evento

Mais de 10 mil pessoas participaram da Caminhada pela Liberdade Religiosa, que percorreu toda a orla de Copacabana, no domingo. Foi uma megamanifestação em que a sociedade exigiu que todos tenham assegurado o direito constitucional de exercer livremente o seu credo, sem que sejam ameaçados ou agredidos, como tem acontecido com os praticantes de religiões de origem africana, como o Candomblé e a Umbanda.

Estiveram presentes representantes de entidades de inúmeros segmentos sociais e sindicais, entre eles dirigentes da CUT e do Sindicato dos Bancários, do movimento negro, indígena e ciganos, e das religiões católica, evangélica, judaica, muçulmana, budista, Bahais e Hare Krishna. Participaram, ainda, o ministro Edson Santos, da Secretaria de Promoção e Igualdade Racial, os deputados Gilberto Palmares e Carlos Santana, o ex-senador e ícone do movi-

mento negro Abdias do Nascimento e os candidatos a prefeito do Rio Alessandro Molon, Chico Alencar, Marcelo Crivella, Jandira Feghali e Fernando Gabeira. “Horas antes da caminhada, a Comissão Inter-Religiosa, organizadora da manifestação, reuniu-se em um café da manhã com o ministro Edson Santos. Ficou decidido que a caminhada será realizada, de agora em diante, todo o terceiro domingo de setembro”, informou o diretor do Sindicato Verton da Conceição.

Sindidato lança campanha de combate à violência sexual contra crianças

Na última sexta-feira, à noite, em seu auditório, o Sindicato lançou a Campanha de Combate à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. O objetivo principal do movimento é incentivar toda a sociedade a denunciar e se mobilizar para combater este tipo de crime. “A idéia do Sindicato é engajar os bancários nesta campanha que já conta com a participação de outras categorias por todo o país”, afirmou o diretor da Secretaria de Políticas Sociais da entidade Robson de Oliveira Santos.

Além dos diretores da entidade, estiveram presentes Juarez Filho e Eduardo Manoel, representantes do



O Sindicato quer engajar os bancários na campanha de combate à violência sexual contra crianças e adolescentes

Conselho Tutelar do Centro; Arlene Montanari, da Contraf-CUT; Maria Izabel da Silva, Coordenadora Nacional da Campanha de Combate à Violência

Sexual Contra Crianças e Adolescentes; Carlos Cesar Santos, titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente; Virgínia Berriel, da CUT/RJ; e Sônia Latgé, dirigente da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

PARTICIPAÇÃO

Os bancários interessados já podem pegar exemplares da cartilha da campanha, cartazes e adesivos para carros na Secretaria de Políticas Sociais. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502/ 22º, telefone: 2103-4165.



CULTURAL CULTURAL CULTURAL CULTURAL

TURISMO

Ainda há vagas para excursão à Minas histórica

Para quem curte um passeio cultural agradável para toda a família, a viagem a Tiradentes e São João del-Rei, cidades históricas de Minas Gerais, é uma ótima pedida. Além de percorrer construções que representam a memória viva do passado e do ar bucólico das ruas de pedra, crianças e adultos poderão curtir a beleza das montanhas num passeio de trem maria-fumaça. A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato programou um roteiro que é uma excelente dica de turismo e inclui as cidades de Tiradentes e São João del-Rei. O passeio será nesta semana, de sexta (26) a domingo (28) e o pacote custa R\$390 (adultos) e R\$270 (crianças de 6 a 10 anos). Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151

APRENDENDO MÚSICA

Participe das aulas de cavaquinho e percussão

Os bancários que curtem música ainda podem se inscrever para as oficinas de cavaquinho e percussão orientadas pelos dois melhores músicos do país.

São eles Flávio Monteiro, percussionista de renome que já trabalhou com vários artistas consagrados, e o mestre Ivinho do Cavaco, um dos bambas da Unidos da Tijuca.

As aulas de percussão já acontecem todas as segundas-feiras, das 19 às 20 horas. O preço é R\$40 para bancários sindicalizados e R\$50 para não-sindicalizados. As inscrições para as aulas de cavaquinho podem ser feitas pelos telefones 2103-4150/4151. O preço é de R\$60 para sindicalizados e R\$70 para não-sindicalizados.

Caixa decepciona nas negociações específicas

Banco não apresenta nenhuma proposta concreta às reivindicações e frustra expectativa dos empregados

Frustrante. Esta foi a sensação que os empregados da Caixa Econômica Federal tiveram com a direção da empresa, que não atendeu às principais reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários, no encontro da última sexta-feira, dia 19, em Brasília.

Os bancários reivindicaram a extensão do auxílio-alimentação (tíquete) e da cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas. A Caixa manifestou disposição em negociar apenas a extensão do tíquete para os empregados que se aposentaram até 1995, pois têm uma situação específica.

Outro ponto reivindicado foi que o problema da carteirinha da Funcef (fundo de complementação das aposentadorias). Os funcionários querem que ela seja aceita para dar acesso às dependências do banco, em substituição ao crachá de empregado, que é devolvido no ato da aposentadoria.

JORNADA DE TRABALHO

Os trabalhadores defenderam, mais uma vez, a jornada de seis horas

diárias para todos. A Circular Interna Supes/Geret 293/06 muda a jornada de todos os empregados que entrarem na Justiça para seis horas diárias, mas com redução de seus salários. Esse normativo atinge principalmente os empregados da carreira técnica, que antes, quando contratados, tinham, teoricamente, a opção de escolher entre jornada de seis ou oito horas. Na prática, a Caixa sempre forçou a escolha para a jornada maior. O banco disse que não aceita a reivindicação. Outro tema debatido foram as horas extras cumpridas por gerentes-gerais de agência. Esses trabalhadores, pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), estão submetidos à jornada de oito horas. No entanto, como não há um sistema que registre o número de horas trabalhadas, os gerentes acabam ficando mais tempo na empresa e não têm meios para cobrá-las. A Caixa negou também esta reivindicação.

BOLSAS DE ESTUDO

Também foi reivindicado o aumento no número de bolsas de estudo de graduação e extensão,

FOTO: NANDO NEVES



O Sindicato convoca os empregados da Caixa para intensificar a mobilização e pressionar a direção do banco a avançar nas negociações específicas

mesmo para empregados que já tenham concluído curso superior. Além disso, também foi solicitado que as bolsas não tenham limite de valor. Os representantes do banco disseram que a Caixa afirmou que “não há necessidade de aumentar o número de bolsas”.

REMUNERAÇÃO DE CARGOS

Os bancários reivindicaram a volta do pagamento de substituições para todos os empregados dos departamentos. A empresa, mais uma vez, negou a reivindicação.

Os bancários defendem também que o processo de seleção interna seja mais transparente. Hoje, existem diversos casos de pessoas que constam de bancos de aprovados em seleções internas que foram preteridas em favor de pessoas indicadas, que não haviam passado pelo processo. A Caixa diz que está em fase de conclusão de uma reformulação do processo de seleção interno (PSI). O banco não deu retorno às duas pendências da reunião anterior: o Plano de Carreiras (PCC) e a reivindicação dos empregados de que seja abolida a exigência de curso superior para os cargos júnior e pleno dos avaliadores de penhor. No entanto, o banco se comprometeu a dar uma resposta sobre os dois temas na próxima negociação, prevista para sexta-feira, dia 26. “O encontro não foi positivo. A Caixa não apresentou nenhuma proposta concreta que atenda às nossas reivindicações. Precisamos intensificar a mobilização”, disse o diretor do Sindicato Ricardo Maggi.

CRÍTICA BEM-HUMORADA

Novo desenho animado no site do Sindicato critica assédio moral



Imperdível. O sucesso da “Campanha animada” no site do Sindicato é tão grande que o e-mail da Secretaria de Imprensa da entidade não pára de receber mensagens elogiando as criações de nosso chargista, o Mariano. São animações, críticas e engraçadas, refletindo as reivindicações da categoria. A luta não é, necessariamente, sinônimo de formalidade e pode ser feita com muito humor. Confira e dê boas risadas: www.bancariosrio.org.br. Todas as animações também já estão no YouTube. Para localizar, digite a palavra-chave “Bancários RJ 2008”.